

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

## Esclarecimentos sobre a greve dos Servidores

Os Servidores, pelo terceiro mês consecutivo, paralisam suas atividades. Em nenhum momento foi nosso desejo deixar a cidade desamparada. Nosso senso de responsabilidade, consciência, amor ao próximo e ao nosso trabalho pesa quando tomamos esta decisão. Mas é importante e fundamental que a população saiba e compreenda nossa situação, que é desesperadora e angustiante.

Todos temos responsabilidades e compromissos com aluguéis, empréstimos, financiamentos, bancos, lojas, supermercados, convênios médicos e alguns com pensão alimentícia, entre tantos outros. Quando não conseguimos cumprir com essas obrigações temos diversas penalidades como: multas, juros, mora, despejo, SERASA, prisão, etc. Uma bola de neve que vem crescendo mês a mês, levando inclusive a desestruturação familiar, desespero, doenças e outras complicações.

Esta situação é causada pelo prefeito Omar Najar que não cumpre a sua obrigação de pagar em dia o nosso salário. Enquanto os Servidores passam por dificuldades o prefeito Omar Najar busca desculpas e prefere transferir para outros a culpa por sua incompetência em administrar uma cidade. Como uma Prefeitura que recebe mensalmente mais de 40 milhões não consegue pagar em dia uma folha líquida em torno de 14 milhões? Quem muito fala em moralização precisa esclarecer porque terceirizou serviços como a coleta, alegando que precisava atender a população pois os Servidores fazem greve e o lixo acumula. **O Servidor só faz greve porque não recebe em dia.**

Não seria mais econômico e racional pagar em dia e evitar a greve, do que pagar uma terceirizada aumentando em muito o gasto, já que a Prefeitura “tá quebrada” como ele vive dizendo? Ou tem gato nessa tuba? De quem é a empresa escolhida, quem indicou, quanto custa este contrato? Todos conhecemos a máxima do político, que é criar dificuldades para vender facilidades. Na decisão judicial o desembargador disse **“CABE AO ADMINISTRADOR QUE SE ANUNCIOU APTO AO GERENCIAMENTO DO MUNICÍPIO EM CRISE ADOPTAR MEDIDAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO QUE GARANTAM A OBSERVÂNCIA DA PRIORIDADE NO CASO DE ORDEM ALIMENTAR. NÃO SE PODE ATRIBUIR AOS FUNCIONÁRIOS O ÔNUS DE ARCAREM COM A SOLUÇÃO DA CRISE MEDIANTE O NÃO RECEBIMENTO DE SEUS SALÁRIOS”**.

A incompetência administrativa do prefeito Omar Najar não pode prejudicar 6.000 famílias e a população de uma cidade. Menos desculpas e mais respeito a quem paga os impostos e tem direito a um serviço de qualidade e a quem toca esta cidade.

SINDICATO DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE AMERICANA



SETOR PÚBLICO  
ORGANIZADO